

NEW SPECIES OF *HYLA* FROM THE "SERRA DA MANTIQUEIRA, ITATIAIA, RIO DE JANEIRO" STATE – (AMPHIBIA, ANURA, HYLIDAE)
(NOVA ESPÉCIE DE *HYLA* DA SERRA DA MANTIQUEIRA, ITATIAIA, ESTADO DO RIO DE JANEIRO – (AMPHIBIA, ANURA, HYLIDAE))

OSWALDO LUIZ PEIXOTO⁺ & CARLOS ALBERTO GONÇALVES DA CRUZ⁺

Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 23851-970 Itaguaí, RJ, Brasil

New species of *Hyla*, from the "Serra da Mantiqueira, Itatiaia, Rio de Janeiro" State – (Amphibia, Anura, Hylidae) – *Hyla gouveai* n. sp. is described and illustrated and it is closest to the bigger individuals of the species in the group "circumdata", not presenting, however, the characteristic pattern of dark transversal bands on the posterior inner coxal surface.

Key words: *Hyla gouveai* n. sp. – Taxonomy – Amphibia – "circumdata" group

Heyer (1985) associa, pela presença de pré-pólex bem desenvolvido e de faixas verticais escuras na face posterior das coxas, algumas espécies de pererecas do leste brasileiro (*Hyla astartea*, *H. carvalhoi*, *H. circumdata*, *H. izecksohni* e *H. nanuzae*) e, ao descrever *H. hylax* assinala que a mesma, *H. carvalhoi* e *H. circumdata* destacam-se, principalmente, pelo porte maior. O colecionamento de anfíbios na região de Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, proporcionou-nos o encontro de uma nova espécie que consideramos relacionada às grupadas por Heyer (1985) e em particular àquelas de maior porte. Essa nova espécie, no entanto, não apresenta o padrão de faixas transversais escuras na face posterior das coxas. A descrição dessa nova espécie, bem como algumas considerações sobre suas afinidades com as demais espécies do grupo "circumdata" são apresentadas nesse trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

O material estudado está depositado na coleção Eugenio Izecksohn (EI), Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e na coleção do Departamento de Zoologia, Universidade Estadual de Campinas (ZUEC). A descrição da membrana interdigital segue o proposto por Savage & Heyer (1967).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hyla gouveai sp. n.

Holótipo: ZUEC 6902, Brejo da Lapa, Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, 28.xii.1988, A. J. Cardoso e J. P. Pombal Jr.

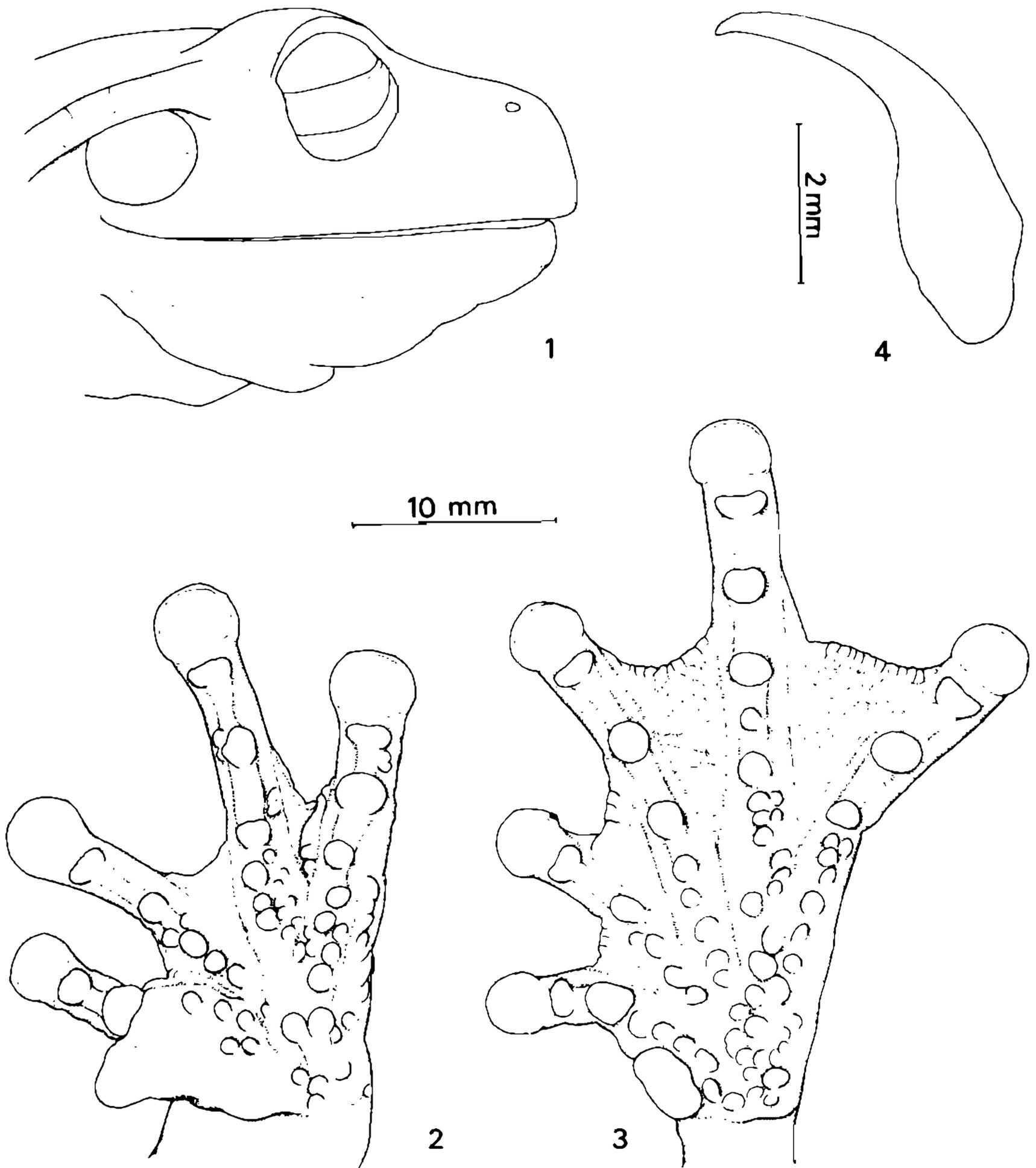
Parátipos: EI 8544, Brejo da Lapa, Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, 28.xi. 1984, C. A. G. Cruz e O. L. Peixoto; ZUEC 5250 – 5253, mesmo local, 10.xii. 1982, A. J. Cardoso e C. F. B. Haddad; ZUEC 6896 – 6901 e ZUEC 6903 – 6905, colecionados com o holótipo.

Dimensões do holótipo (em milímetros): comprimento rostro-anal: 68,0; cabeça, comprimento: 20,3, largura: 23,9; diâmetro do olho: 6,1; diâmetro do tímpano: 4,3; comprimento da mão: 23,1; comprimento do fêmur: 37,0; comprimento da tibia: 36,0; comprimento do pé: 50,5.

Diagnose: espécie de porte robusto; comprimento rostro-anal compreendido entre 58 e 69 mm; machos com antebraços e braços bem mais robustos e pré-pólex mais desenvolvido que as fêmeas: áreas ocultas das coxas e tíbias enegrecidas em preservativo e roxo-escuras em vida, sem faixas transversais.

Descrição: comprimento da cabeça contido entre 30 e 35% do CRA e variando entre 85e 94% da sua largura; focinho truncado em

⁺Bolsistas pesquisadores do CNPq.



Hyla gouveai sp. n., holótipo – Fig. 1: cabeça, vista lateral. Fig. 2: mão, face palmar. Fig. 3: pé, face plantar. Fig. 4: espinho do prepolex.

vista lateral; canto rostral nítido e loros escavados; olhos grandes e projetados, diâmetro ocular inferior ao espaço interorbital, a distância olho-focinho equivalendo entre 1,3 e 2 vezes o diâmetro do olho; narinas próximas à extremidade do focinho, discretamente elevadas e com abertura aproximadamente triangular; tímpano grande, com diâmetro equivalendo entre 1,1 e 1,4 vezes o do disco do terceiro dedo, afastado dos olhos por cerca de 2/3 do seu

diâmetro; prega supra-timpânica grossa, bem marcada, encobrindo o bordo superior do anel timpânico; dentes vomerianos em duas curtas séries (7:14 – 6:12), em arcos côncavos com inclinação e posição variável entre as coanas; coanas amplas, aproximadamente elípticas; língua arredondada, grande e presa em toda extensão; fendas vocais amplas, colocadas transversalmente próximo ao bordo posterior da língua; saco vocal amplo, subgular.



Hyla gouveai sp. n., parátipo – Fig. 5: exemplar vivo.

Membros anteriores nos machos com braços e antebraços mais robustos do que nas fêmeas, antebraços apresentando, em ambos os sexos, uma crista glandular na margem externa, e grânulos em sua face inferior; mãos grandes, com comprimento variando entre 32 e 38% do CRA; discos desenvolvidos, o do primeiro dedo proporcionalmente menor; membrana interdigital reduzida I – II 2 – 3 III 2 2/3 – 2 IV; calos subarticulares bem desenvolvidos, projetados e arredondados; calos carpais pouco diferenciados, o interno alongado e o externo aproximadamente triangular; calos acessórios numerosos; preplex mais desenvolvido nos machos, com o bordo interno mais arredondado e mostrando uma área aspera e escurecida; espinho do pré-pólex mais desenvolvido e calcificado nos machos.

Membros posteriores apresentando coxa e fêmur pouco mais robustos nos machos; comprimento do fêmur variando entre 50 e 56% e da tibia entre 49 e 57% do CRA; na maioria dos exemplares o fêmur é discretamente mais long que a tibia; comprimento do pé compreendido entre 71 e 79% do CRA; articulação tibio-tarsal com um grânulo formando uma discreta projeção; discos dos artelhos pouco menores que aqueles dos dedos; membrana interdigital moderadamente desenvolvida, I 2 – 2 II 1 – 2 III 1 – 3 IV 2 – 1 V; calos subarticulares, projetados e arredondados; calos acessórios presentes; calo metatarsal interno ovoide e bem marcado; calo metatarsal externo pouco diferenciado; uma crista glandular existe desde o calo metatarsal interno até a articulação tibio-tarsal.

Ventre do corpo e das coxas com grânulos arredondados, densamente distribuídos; super-

fície ventral dos antebraços discretamente granulosa; área próxima à cloaca granulosa, com alguns grânulos maiores, destacados; demais superfícies lisas.

Coloração em álcool 70%: superfícies dorsais podendo apresentar coloração castanha, pardo-amarelada, cinza-clara ou cinza-arroxeadas, com pequenas manchas escuras ou enegrecidas, variáveis; em alguns exemplares o bordo interno do tarso, o terceiro, o quarto e o quinto artelhos e respectivas membranas interdigitais apresentam-se enegrecidos; ventre creme ou pardo claro, pouco mais escurecido da região gular até a altura da inserção dos braços; face inferior das mãos, pés, tarso e tibia, em vários exemplares, escurecida; área oculta das coxas, margem interna da tibia e, em alguns exemplares, do tarso, enegrecida ou pardo-escura.

Diferenciação: *Hyla gouveai* sp. n. assemelha-se, pelo tamanho, a *H. circumdata* Cope, *H. carvalhoi* Peixoto e *H. hylax* Heyer, podendo no entanto ser diferenciada pela ausência de faixas transversais nas coxas e tíbias e pela coloração enegrecida das áreas ocultas desses dois segmentos.

Os exemplares machos de *H. gouveai* sp. n. apresentam porte mais robusto e antebraços pouco mais desenvolvidos, aproximando-se, no entanto, daqueles de *H. circumdata* e *H. hylax* pelo saco vocal subgular e pela presença de grânulos escurecidos na base do pré-pólex e entre este e o primeiro dedo, enquanto que em *H. carvalhoi* há uma área granular correspondente, porém não escurecida, e o saco vocal é bilobado.

O anel timpânico apresenta em *H. gouveai* sp. n. diâmetro inferior ao de *H. circumdata*, porém superior ao de *H. carvalhoi* e *H. hylax*, a prega supra-timpânica é mais grossa e saliente do que nas outras espécies.

Em relação a *H. circumdata*, *H. gouveai* sp. n. distingue-se, ainda, por apresentar losos mais altos e levemente mais escavados; granulação mais intensa na face inferior dos membros anteriores e segundo calo subarticular dos dedos III e IV inteiros (divididos em *H. circumdata*), entre outros aspectos.

Hyla gouveai sp. n. pode, ainda, ser diferenciada de *H. carvalhoi* pelos olhos voltados pouco mais lateralmente; grânulos palmares e

plantares mais salientes; crista granulosa do antebraço e tarso mais evidente; membrana entre os dedos e artelhos pouco mais extensa; e pelo maior comprimento médio de determinados segmentos dos membros em relação ao CRA, assim: mão – 32% a 38%, média 34%; contra 32% a 34%, média 33% fêmur – 50% a 56%, média 54%; contra 47% a 50%, média 48%; tíbia – 49% a 57%, média 53%; contra 50% a 52%, média 51%; pé – 71% a 79%, média 75%; contra 67% a 70% média 69%.

Quanto a *H. hylax*, *H. gouveai* sp. n. distingue-se, além dos caracteres já mencionados, por apresentar região gular granulosa; cabeça mais larga do que longa; focinho mais curto e mais alto, entre outros aspectos.

Etmologia: o nome específico representa o reconhecimento aos esforços preservacionistas

desenvolvidos pelo biólogo Elio Gouvea na região de Itatiaia, bem como ao seu conhecimento sobre a fauna daquela região.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. A. J. Cardoso (Departamento de Zoologia, Universidade Estadual de Campinas) que gentilmente nos cedeu material por ele colecionado e incentivou-nos à descrição dessa nova espécie.

REFERÊNCIAS

- HEYER, W. R., 1985. New species of frogs from Boraceia, São Paulo, Brasil. *Proc. Biol. Soc. Wash.* 98: 657-671.
- SAVAGE, J. M. & HEYER, W. R., 1967. Variation and distribution in the tree-frogs genus *Phyllomedusa* in Costa Rica. *Beitr. Neotr. Fauna*, 5: 111-131.